



UNIVERSIDADE FEDERAL DE GOIÁS
SANEAMENTO DE GOIÁS S. A
CENTRO DE SELEÇÃO
EDITAL n. 001/2017



UFG
UNIVERSIDADE FEDERAL DE GOIÁS

CONCURSO PÚBLICO/2018
ANALISTA DE GESTÃO
ECONOMISTA

04/03/2018

PROVAS	QUESTÕES
Língua Portuguesa	01 a 10
Noções de Direito	11 a 15
Noções de Informática	16 a 20
História e Geografia de Goiás	21 a 25
Conhecimentos Específicos	26 a 60
Prova Discursiva	—

SÓ ABRA ESTE CADERNO QUANDO AUTORIZADO
LEIA ATENTAMENTE AS INSTRUÇÕES

1. Quando for permitido abrir o caderno de provas, verifique se ele está completo ou se apresenta imperfeições gráficas que possam gerar dúvidas. Se isso ocorrer, solicite outro exemplar ao aplicador de provas.
2. Este caderno contém a prova objetiva e é composto de 60 questões de múltipla escolha. Cada questão apresenta quatro alternativas de respostas, das quais apenas **uma** é a correta.
3. Preencha, no cartão-resposta, a letra correspondente à resposta que julgar correta.
4. O cartão-resposta é personalizado e não será substituído em caso de erro no preenchimento. Ao recebê-lo, confira se seus dados estão impressos corretamente. Se houver erro, notifique-o ao aplicador de prova.
5. Preencha, integralmente, um alvéolo por questão, rigorosamente dentro de seus limites e sem rasuras, utilizando caneta de tinta **AZUL** ou **PRETA**, fabricada em material transparente. A questão deixada em branco, com emenda, corretivo, rasura ou com mais de uma marcação terá pontuação zero.
6. Esta prova objetiva terá **cinco horas** de duração, incluídos, nesse tempo, os avisos, a coleta de impressão digital e a transcrição das respostas para o cartão-resposta e, na prova discursiva, para o caderno de respostas.
7. Iniciada a prova, você somente poderá retirar-se do ambiente de realização da prova após decorridas **três horas** de seu início e mediante autorização do aplicador de prova. Somente será permitido levar o caderno de questões após **quatro horas** do início das provas, desde que permaneça em sala até esse momento. É vedado sair da sala com quaisquer anotações, antes deste horário.
8. Os três últimos candidatos, ao terminarem as provas, deverão permanecer no recinto, sendo liberados após a entrega do material utilizado por todos eles e terão seus nomes registrados em Relatório de Sala, no qual irão apor suas respectivas assinaturas.
9. **AO TERMINAR SUAS PROVAS, ENTREGUE, OBRIGATORIAMENTE, O CARTÃO-RESPOSTA E O CADERNO DE RESPOSTAS AO APLICADOR DE PROVA.**

Leia o texto que segue para responder às questões de **01 a 03**.

Texto 1

História da criação

Os nossos sábios disseram:

“No começo não existia o mundo. Existia o *ἸΜΗΚΟΗΟ ἸΝΕΚἰ*, (O Avô do Mundo), ou seja, o Criador do Universo. Existia a *ἸΜΗΚΟΗΟ ἸΝΕΚΟ*, a Irmã do Criador do Universo, Avó do Mundo. Existia o *ΥΕ΄ΡΑ ὈΑΚἰΗἰ* (O Guia Revelador, que poderia ser traduzido como Deus na nação Tukana).

O Criador do Universo perguntou à sua irmã:

– O que faremos desse imenso universo... Temos mundo, e como faremos para criar os primeiros homens na terra?

– Desde o princípio eu sou o ser feminino. Respondeu a irmã.

– É isso mesmo! Eu sou homem e sei disso. Disse o Criador do Universo, depois de refletir bastante.”

TUKANO, Álvaro. *O mundo Tukano antes dos brancos* – um mestre Tukano. V. 1. Brasília-DF: INCTI/UnB/CNPq, 2017. p. 44.

— QUESTÃO 01 —

Do enunciado “No começo não existia o mundo. Existia o *ἸΜΗΚΟΗΟ ἸΝΕΚἰ*, (O Avô do Mundo)”, infere-se que, para o povo Tukano,

- (A) o universo é resultado de invenção mitológica.
- (B) existiu um plano superior de seres não humanos.
- (C) o mundo é a representação do universo não indígena.
- (D) existiu um tempo-lugar anterior ao do mundo atual habitado.

— QUESTÃO 02 —

O texto apresenta a narração da criação do mundo em uma perspectiva

- (A) dialógica, promovida pela interação entre homem e mulher.
- (B) divinatória, em que seres fantásticos são os protagonistas.
- (C) enigmática, envolvida nos mistérios e segredos dos autores.
- (D) conspiratória, em que duas figuras mitológicas compõem a trama.

— QUESTÃO 03 —

A autoria da narrativa sobre a criação do mundo é informada no texto

- (A) pela nomeação dos narradores e pelo destaque da forma cultural de tratamento.
- (B) pelo uso de marcadores discursivos e pela maneira social de reverência aos anciãos.
- (C) pela indicação dêitica dos autores e pela ênfase nos discursos diretos.
- (D) pelo emprego de aspas duplas e pela citação da voz narrativa seguida de dois pontos.

Leia o Texto 2 para responder às questões de **04 a 06**.

Texto 2

Eu comecei a fazer festa de *reggae* em 1975, com a minha radiola. Mas onde o *reggae* começou a se espalhar mesmo foi num sítio chamado Mato Grosso, por trás da Expoema. Ali foi o primeiro sítio que eu foquei. Depois eu toquei num festejo de Nossa Senhora do Bom Parto, que acontece todo ano, dia 2 de fevereiro, num lugar chamado Andiroba; fica antes de Mato Grosso. Foi dali que começou. Aí, eu fui trazendo para os bairros e comecei a fazer festa no Salgueiro (antiga Escola de Samba no Sacavém – não existe mais), na favela (só Samba) fazia festa no Sacavém, também no festejo de Elizita (mãe-de-santo de um terreiro de mina no bairro Sacavém) e trazia aquela multidão do Retiro Natal, Monte Castelo, Liberdade, a turma que já participava das festas que eu fazia...

DA SILVA, Carlos Benedito Rodrigues. *Da terra das primaveras à ilha do amor* – reggae, lazer e identidade cultural. São Luís: Pitomba, 2016. p. 68.

— QUESTÃO 04 —

A composição do Texto 2 é caracterizada por uma sequência textual

- (A) argumentativa.
- (B) descritiva.
- (C) narrativa.
- (D) injuntiva.

— QUESTÃO 05 —

Concorrem para o estabelecimento da coesão do texto o emprego dos articuladores “Ali” (linha 4), “dali” (linha 8) e “Ai” (linha 8). O uso desses articuladores

- (A) torna o estilo linguístico do texto informal e próximo da oralidade.
- (B) denota desconhecimento dos recursos de articulação gramatical.
- (C) revela o nível de escolaridade formal do autor do texto.
- (D) evidencia um marcador de variação linguística dia-tópica.

— QUESTÃO 06 —

Considerando-se os tempos verbais empregados no texto, infere-se que a temporalidade da narrativa é:

- (A) hipotética, com marcadores temporais imperfeitos do subjuntivo.
- (B) estável, com a predominância do pretérito-perfeito do indicativo.
- (C) subjetiva, dependente da interpretação do leitor.
- (D) psicológica, restrita à imaginação do narrador.

Leia o Texto 3 para responder às questões de **7 a 10**.

Texto 3

Resgatar as receitas é convocar as “almas” com o perfume doce das damas-da-noite que habitam as frestas dos muros desgastados de adobe e as tortuosas ruas de pedras. Almas que habitam os quintais sombreados pelas mangueiras. É evocar frases e sons retidos na argamassa das paredes de taipas. É trazer novamente as luzes e o brilho das licoreiras de cristal e dos saraus no Palácio Conde dos Arcos. Ouvir ecos das vozes recitando poemas no Clube Literário. É sentir o calor do abraço de despedida e o som dos pés se arrastando na procissão. É, quase possível, ouvir o órgão e as velas escorrendo dos castiçais na Igreja Boa Morte. Os latidos dos cães no mercado. A voz longínqua do vendedor de bolo de arroz na tarde quente. As “almas” das coisas podem re-existir, tocar corações, sussurrar lembranças, habitar cozinhas modernas, pessoas diversas em outras cidades e países. Só a Arte, aqui a arte culinária, permite esse trânsito, subvertendo o espaço-tempo linear, conduzindo a memória de cada um a lugares esquecidos, lugares nunca visitados – enriquecer o cotidiano trivial de cada um. Uma fatia de bolo pode sim, como diz Proust, conter toda uma infância, uma cidade, um estado e um país.

LIMA, Ana Chrisitna da Rocha. *Nádia Köller* – memórias e receitas de Goyaz. Goiânia: Eclea, 2017. p. 13.

— QUESTÃO 07 —

Predominam no texto as características da composição literária, e os sentidos, em todo o texto, são produzidos por meio do mecanismo da

- (A) pressuposição.
- (B) sinestesia.
- (C) comparação.
- (D) sinédoque.

— QUESTÃO 08 —

O enunciado “É evocar frases e sons retidos na argamassa das paredes de taipas” (linha 5), situado no contexto geral do texto, tem o sentido de

- (A) evocação de lembranças.
- (B) expressão de angústias.
- (C) intensificação de desejos.
- (D) ensejo de esperanças.

— QUESTÃO 09 —

No enunciado “Uma fatia de bolo pode sim, como diz Proust, conter toda uma infância, uma cidade, um estado e um país” (linha 20) “uma fatia de bolo”, por metonímia, é o mesmo que

- (A) repositório.
- (B) depósito.
- (C) estoque.
- (D) memória.

— QUESTÃO 10 —

Em “as frestas dos *muros desgastados de adobe*” (linha 2), há um mecanismo de construção de sentido que dificulta o entendimento da sequência destacada, porque

- (A) gera redundância.
- (B) produz ambiguidade.
- (C) cria pressuposição.
- (D) permite inferência.

— QUESTÃO 11 —

Nos termos da Constituição da República Federativa do Brasil de 1988, os Territórios Federais integram a União e sua criação, transformação em Estado ou reintegração ao Estado de origem serão reguladas por

- (A) Medidas Provisórias.
- (B) Leis Delegadas.
- (C) Lei Ordinária.
- (D) Lei Complementar.

— QUESTÃO 12 —

A Constituição da República Federativa do Brasil de 1988, no que se refere aos Territórios, assegura que, além do governador nomeado na forma da Constituição, haverá órgãos judiciários de primeira e segunda instâncias, membros do Ministério Público e defensores públicos federais. A lei disporá sobre as eleições para a Câmara Territorial e sua competência deliberativa para os Territórios Federais com mais de

- (A) 20.000 habitantes.
- (B) 40.000 habitantes.
- (C) 60.000 habitantes.
- (D) 100.000 habitantes.

— RASCUNHO —**— QUESTÃO 13 —**

Nos termos da Constituição da República Federativa do Brasil de 1988, no que se refere à composição dos Tribunais Superiores,

- (A) o Tribunal Superior do Trabalho compor-se-á de dezessete Ministros, escolhidos dentre brasileiros com mais de trinta anos e menos de sessenta e cinco anos, de notável saber jurídico e reputação ilibada, nomeados pelo Presidente da República após aprovação pela maioria absoluta do Senado Federal, sendo um quinto dentre advogados com mais de quinze anos de efetiva atividade profissional e membros do Ministério Público do Trabalho com mais de dez anos de efetivo exercício, observado o disposto no art. 94 da CF e os demais dentre juízes dos Tribunais Regionais do Trabalho, oriundos da magistratura da carreira, indicados pelo Supremo Tribunal Federal.
- (B) o Tribunal Superior Eleitoral compor-se-á, no mínimo, de seis membros, escolhidos mediante eleição, pelo voto secreto, sendo dois juízes dentre os Ministros do Supremo Tribunal Federal; três juízes dentre os Ministros do Superior Tribunal de Justiça; e por nomeação do Presidente da República, de um dentre seis advogados de notável saber jurídico e idoneidade moral, indicados pelo Tribunal Superior Eleitoral.
- (C) o Superior Tribunal Militar compor-se-á de quinze Ministros vitalícios, nomeados pelo Presidente da República, depois de aprovada a indicação pelo Senado Federal, sendo três dentre oficiais-generais da Marinha, quatro dentre oficiais-generais do Exército, três dentre oficiais-generais da Aeronáutica, todos da ativa e do posto mais elevado da carreira, e cinco dentre civis. Os Ministros civis serão escolhidos pelo Presidente da República dentre brasileiros maiores de trinta e cinco anos, sendo três dentre advogados de notório saber jurídico e conduta ilibada, com mais de dez anos de efetiva atividade profissional; dois, por escolha paritária, dentre juízes auditores e membros do Ministério Público da Justiça Militar.
- (D) o Superior Tribunal de Justiça compor-se-á de, no mínimo, vinte e sete ministros. Os Ministros do Superior Tribunal de Justiça serão nomeados pelo Presidente da República, dentre brasileiros com mais de trinta e menos de sessenta anos, de notável saber jurídico e reputação ilibada, depois de aprovada a escolha pela maioria absoluta do Senado Federal, sendo dois terços dentre juízes dos Tribunais Regionais Federais e um terço dentre desembargadores dos Tribunais de Justiça, indicados pelo Supremo Tribunal Federal e um terço, em partes iguais, dentre advogados e membros do Ministério Público Federal, Estadual, do Distrito Federal e Territórios, alternadamente, indicados na forma do art. 94 da Constituição Federal de 1988.

— QUESTÃO 14 —

M. da S., funcionário público em uma repartição pública estadual, no exercício de suas funções, ao praticar um ato, acaba por causar danos a J. P. Após averiguação interna da Administração Pública, constata-se que M. da S. causou o dano por ter agido com negligência, até mesmo porque seus colegas já o tinham advertido várias vezes de que deveria tomar mais cuidado com os atos por ele praticados, pois poderia trazer problemas para as pessoas que estavam recebendo aquele serviço público. Diante de tal situação, acerca da responsabilização civil decorrente deste ato,

- (A) a responsabilização é objetiva restritivamente a M. da S., pois a responsabilidade civil do Estado é subjetiva, ou seja, depende de culpa, enquanto a do servidor é objetiva.
- (B) o Estado pode ser responsabilizado independente da discussão da culpa de seu servidor, mas não pode agir regressivamente contra M. da S., pois ele não agiu dolosamente.
- (C) o Estado pode ser responsabilizado, diante de sua responsabilidade objetiva, e pode ingressar com ação regressiva em face de M. da S., pois este possui responsabilidade subjetiva.
- (D) a responsabilização é exclusiva do Estado, pois a sua responsabilidade é subjetiva, ou seja, independe de culpa, e M. da S. não pode ser responsabilizado, pois sua responsabilidade é objetiva.

— QUESTÃO 15 —

Servidores públicos são:

- (A) as pessoas jurídicas que prestam serviços à União, ao Distrito Federal e às Entidades da Administração Indireta, com vínculo empregatício e mediante remuneração paga pelos cofres públicos.
- (B) as pessoas físicas que prestam serviços à União, ao Estado, Distrito Federal, aos Municípios e às Entidades da Administração Indireta, com vínculo empregatício e mediante remuneração paga inclusive pelos cofres públicos.
- (C) as pessoas físicas que prestam serviços ao Estado, sem vínculo empregatício e mediante remuneração paga pelas concessionárias.
- (D) as pessoas jurídicas que prestam serviços às Autarquias Federais e Estaduais, com vínculo empregatício e mediante remuneração paga pelas concessionárias.

— RASCUNHO —

— QUESTÃO 16 —

No editor de textos LibreOffice 5.4.4.2 ou Microsoft Word 2013, a ferramenta de desenho permite a inclusão de formas e textos com efeitos especiais. As opções de desenho contidas na ferramenta possibilitam a criação de figuras, imagens tridimensionais, sombras, formas, alteração das cores de fundo, de fontes, de linhas etc. Clicando-se em Inserir e depois em Formas,

- (A) pode-se exibir a Barra de Ferramentas de Desenho, que possui diversas formas.
- (B) é possível a inclusão de formas mais elaboradas e de figuras de um arquivo selecionado.
- (C) é possível selecionar uma forma clicando-se com o botão acionador sobre aquela desejada.
- (D) pode-se editar as formas apresentadas clicando-se com o botão auxiliar sobre a forma escolhida.

— QUESTÃO 17 —

Uma função é um método utilizado para tornar mais fácil e mais rápida a montagem de fórmulas que envolvem cálculos mais complexos e vários valores. Existem funções para os cálculos matemáticos, financeiros e estatísticos. A quantidade de argumentos empregados depende do tipo de função a ser utilizada. Os argumentos podem ser números, textos, valores lógicos, referências etc. No LibreOffice Calc 5.4.4.2 ou no Microsoft Excel 2013, a aplicação da função

- (A) =SOMA(Cellni:Cellfim) retorna a soma do valor de Cellni ao valor de Cellfim.
- (B) =MAIOR(Cellni:Cellfim) retorna o valor do maior número no intervalo entre Cellni e Cellfim.
- (C) =ARRED(MÉDIA(Cellni:Cellfim);1) retorna a média dos valores no intervalo entre Cellni e Cellfim e, caso existam números após a vírgula, eles serão arredondados para uma casa decimal.
- (D) =DIA.DA.SEMANA(HOJE()) retorna o dia da semana que é hoje, por exemplo, segunda-feira.

— QUESTÃO 18 —

Criar apresentações engloba iniciar com um design mais básico, adicionar novos slides e conteúdos, escolher layouts, modificar o design do slide inserindo novas cores ou aplicando diferentes modelos, criar efeitos como transições de slides animados. No LibreOffice Impress 5.4.4.2, é possível

- (A) alterar o layout e o design da apresentação por meio do menu Ferramentas.
- (B) adicionar uma transição de slides e renomeá-los fazendo uso do menu Slide.
- (C) inserir, executar e organizar macros por intermédio do menu Inserir.
- (D) alterar o idioma e fazer a correção ortográfica por meio do menu Formatar.

— QUESTÃO 19 —

Um motor de pesquisa ou ferramenta de busca ou buscador é um programa desenvolvido para procurar palavras-chave, fornecidas pelo usuário, em documentos e bases de dados. No contexto da internet, um motor de pesquisa permite procurar palavras-chave em documentos que estão na web, como aqueles que se encontram armazenados em websites. Entre as ferramentas mais usadas encontram-se o Google, o Yahoo!, o Bing, o Lycos e o Cadê. Ao usar o Google, o usuário pode utilizar

- (A) o apóstrofo, como em 'texto', para buscar a frase completa e não cada termo em separado.
- (B) as reticências, como em 2010...2018, para mostrar resultados publicados no intervalo de tempo especificado.
- (C) a palavra file, como em file:pdf, para especificar um tipo de arquivo a ser localizado.
- (D) o menos, como em segurança -patrimonial, para procurar a palavra segurança, excluindo os resultados em que aparecem a palavra patrimonial.

— QUESTÃO 20 —

No LibreOffice Base 5.4.4.2, é possível acessar dados armazenados em diversos formatos de arquivos de banco de dados, oferecendo suporte nativo a alguns formatos de bancos de dados de arquivos simples, tais como o formato dBASE. É possível também usá-lo para se conectar a bancos de dados relacionais, tais como MySQL ou Oracle. O LibreOffice Base 5.4.4.2 permite

- (A) abrir a exibição de fontes de dados a partir de um documento de texto ou de uma planilha pressionando a combinação de teclas Ctrl+Alt+E.
- (B) exibir dados filtrados, deixando-os ativos até que o usuário altere ou cancele os critérios de filtragem ou de classificação.
- (C) utilizar funções numéricas como AVG(x), CURDATE(), DATABASE(), LOG(x), MOD(x,y), PI(), RAND(), SQRT(x), USER().
- (D) alterar a estrutura ou editar, inserir e excluir registros de arquivos de planilha, arquivos de texto e dados do catálogo de endereços.

— QUESTÃO 21 —

Leia o fragmento.

Na década de 1930, dentro do contexto da “revolução” promovida por Getúlio Vargas e seu grupo, a implantação de uma capital moderna em pleno sertão do Brasil central poderia soar como uma loucura, mas para o governo federal constituído o significado era estratégico.

VIEIRA, Patrick Di Almeida. Atílio Corrêa Lima e o planejamento de Goiânia – Um marco moderno na conquista do sertão brasileiro. *Urbana*, v. 4, n. 4, 2011, CIEC/UNICAMP, p. 56. Disponível em: <<https://periodicos.sbu.unicamp.br/ojs/index.php/urbana/article/download/.../2963>>. Acesso em: 2 jan. 2018. (Adaptado).

No sentido do fragmento, a construção de Goiânia foi uma resposta em âmbito estadual às demandas por um processo de

- (A) descentralização da política nacional.
- (B) modernização das relações produtivas.
- (C) interiorização do centro administrativo do país.
- (D) sustentação da estrutura oligárquica da sociedade.

— QUESTÃO 22 —

Observe as imagens.



Disponível em: <<http://www.representacaodf.go.gov.br/post/ver/126551/goiania>>. Acesso em: 17 jan. 2018.

O Monumento a Goiânia, retratado nas fotos, é uma escultura em bronze e granito esculpida por Neusa Moraes em 1967. Localizado no centro da Praça Cívica Doutor Pedro Ludovico Teixeira, o monumento é uma homenagem aos

- (A) grupos étnicos que deram origem ao povo goiano.
- (B) imigrantes que trabalharam na construção da capital.
- (C) escravos africanos que contribuíram para a grandeza do estado.
- (D) bandeirantes que ajudaram a desbravar o Centro-Oeste brasileiro.

— QUESTÃO 23 —

O principal manancial hidrotermal do estado de Goiás está localizado nos municípios de Caldas Novas e Rio Quente. Estudos recentes demonstram que as águas termais se originam

- (A) do armazenamento de água em bacias subterrâneas em áreas vulcânicas.
- (B) do curso de água por cima de uma rocha de composição resistente à erosão.
- (C) da infiltração das águas da chuva no solo em grandes profundidades.
- (D) da pressão da água armazenada em lençóis freáticos sob rochas impermeáveis.

— QUESTÃO 24 —

Leia o fragmento.

Ao contrário do Sudoeste, o Nordeste Goiano, do ponto de vista da participação no montante da produção agrícola do Estado, especialmente aqueles produtos com interesses no mercado internacional, é inexpressivo, fato que tem uma justificativa histórica diretamente ligada à incorporação de espaços produtivos no Estado de Goiás.

ARRAIS, Tadeu Pereira Alencar. Goiás: novas regiões, ou novas formas de olhar velhas regiões. 2002. *Observatório Geográfico de Goiás*, p. 16. Disponível em: <https://portais.ufg.br/up/215/o/arraais_tadeu_alencar_goi_s_novas_regi_es.pdf>. Acesso em: 3 jan. 2018.

As diferenças entre as regiões estão diretamente relacionadas à

- (A) ampliação comercial no Sudoeste e agroindústria no Nordeste.
- (B) expansão agrícola no Sudoeste e pecuária extensiva no Nordeste.
- (C) agricultura de subsistência no Sudoeste e industrialização do Nordeste.
- (D) extração mineral no Sudoeste e mecanização da agricultura no Nordeste.

— QUESTÃO 25 —

Leia o fragmento.

Na virada dos anos 2000, algo despontou no interior de Goiás. O movimento dos astros, a força dos cristais e maracás, o chamado das comunidades tradicionais, povos indígenas e remanescentes quilombolas e a benção de São Jorge, o santo guerreiro que cedeu seu nome à vila de ex-garimpeiros localizada na entrada do Parque Nacional da Chapada dos Veadeiros, propiciaram a criação do Encontro de Culturas Tradicionais da Chapada dos Veadeiros pela Casa de Cultura Cavaleiro de Jorge, na época com pouco mais de dois anos de existência.

Disponível em: <<http://www.encontrodeculturas.com.br/2017/encontro/encontro-de-culturas>>. Acesso em: 22 jan. 2018.

O evento referido no documento foi criado há dezessete anos com o objetivo de

- (A) criar um espaço de comercialização da produção artesanal dos grupos tradicionais.
- (B) explorar as atividades folclóricas tradicionais na realização do turismo local.
- (C) promover a inclusão dos povos tradicionais no sistema produtivo regional.
- (D) fortalecer a riqueza do patrimônio imaterial dos sujeitos tradicionais.

— RASCUNHO —**— RASCUNHO —**

— QUESTÃO 26 —

As curvas de renda-consumo relacionam a quantidade consumida de um bem à renda do consumidor. Um bem que apresenta uma curva renda-consumo negativamente inclinada é caracterizado como um bem

- (A) inferior.
- (B) normal.
- (C) de Giffen.
- (D) nocivo.

— QUESTÃO 27 —

Um consumidor possui uma função de utilidade dada por $U(x_1, x_2) = x_1 \cdot x_2$ e restrição orçamentária $3x_1 + x_2 = 18$. As quantidades de bens x_1 e x_2 que maximizam a utilidade deste consumidor são, respectivamente:

- (A) (3; 3)
- (B) (3; 9)
- (C) (6; 3)
- (D) (13,5; 4,5)

— QUESTÃO 28 —

A demanda por um bem é dada por $P = 16 - \frac{1}{2}Q$. Considerando que o preço deste bem é R\$ 8,00, qual será o valor da elasticidade-preço da demanda?

- (A) $-\frac{1}{4}$
- (B) $-\frac{1}{2}$
- (C) - 1
- (D) - 2

— QUESTÃO 29 —

Uma firma que atua em um mercado de concorrência perfeita maximizará seus lucros quando

- (A) o custo marginal de produção for igual ao preço de mercado.
- (B) o custo variável médio de produção for igual à receita marginal.
- (C) o custo total de produção for mínimo.
- (D) o custo fixo médio for mínimo.

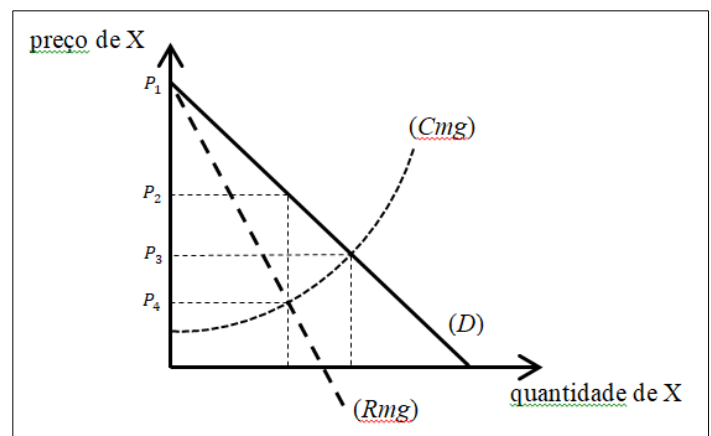
— QUESTÃO 30 —

Considere a produção de uma firma como uma função da quantidade de trabalho utilizado no processo produtivo. Assim, o produto médio do trabalho é decrescente

- (A) quando a produtividade marginal do trabalho for decrescente.
- (B) a partir do ponto máximo do produto marginal do trabalho.
- (C) a partir do ponto máximo de produção da firma.
- (D) quando o produto marginal do trabalho estiver abaixo do produto médio do trabalho.

— QUESTÃO 31 —

Uma firma, maximizadora de lucro e monopolista, vende um bem X. A figura abaixo demonstra a demanda (D), a receita marginal (Rmg) e a curva de custo marginal (Cmg) do bem X.



A firma deverá cobrar, pelo bem X, um preço igual a

- (A) P_1
- (B) P_2
- (C) P_3
- (D) P_4

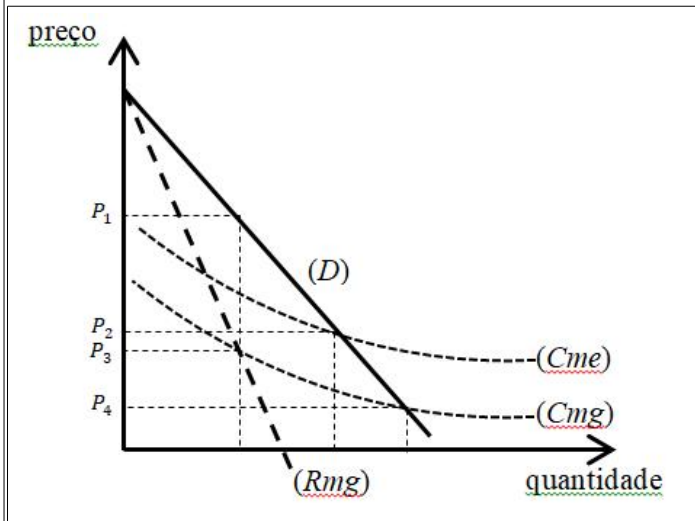
— QUESTÃO 32 —

A estratégia de discriminação de preço, que consiste em dividir os consumidores em grupos distintos e cobrar preços diferentes de cada grupo, é denominada de

- (A) discriminação de preços de primeiro grau.
- (B) discriminação de preços de segundo grau.
- (C) discriminação de preços de terceiro grau.
- (D) venda em pacotes.

— QUESTÃO 33

A figura a seguir representa a demanda (D) e as curvas de custo médio (Cme) e custo marginal (Cmg) para o caso de uma empresa que constitui um monopólio natural e possui economias de escala para toda a produção.



Uma agência reguladora deve regulamentar o preço do bem X. Qual deve ser o preço máximo cobrado pelo bem X, de forma que o custo social relacionado ao monopólio seja minimizado e a empresa continue operando?

- (A) P_1
- (B) P_2
- (C) P_3
- (D) P_4

— QUESTÃO 34

Uma mineradora despeja dejetos do processo de mineração em um rio que é utilizado para captação de água para a população; porém, ela não paga pelos custos associados à descontaminação da água, realizada pela companhia de abastecimento. Logo, seu custo marginal privado

- (A) é constante.
- (B) decresce com o aumento da produção.
- (C) inclui economia de escala.
- (D) é menor que o custo marginal social.

— QUESTÃO 35

Bens públicos são definidos por duas características básicas: uma é que eles sejam não rivais enquanto a outra é que eles

- (A) sejam não exclusivos.
- (B) apresentem externalidades positivas.
- (C) sejam gratuitos.
- (D) tenham custo marginal próximo a zero.

— QUESTÃO 36

O produto interno bruto (PIB) mede o total do valor adicionado na economia produzido pelas empresas, independente da origem do capital em determinado ano. Diferentemente, o produto nacional bruto (PNB) considera apenas fatores de produção de residentes. Desta forma, para se encontrar o PNB, basta subtrair do PIB o valor das

- (A) transferências unilaterais constantes no Balanço de Pagamentos em Transações Correntes.
- (B) transferências de capital entre as multinacionais constantes no Balanço de Pagamentos em Transações Correntes.
- (C) transferências de renda líquida, considerando o montante recebido e enviado ao exterior constante no Balanço de Pagamentos em Transações Correntes.
- (D) transferências de ativos recebidos e enviados ao exterior constantes no Balanço de Pagamentos em Transações Correntes.

— QUESTÃO 37

Em uma economia, a poupança global é igual ao investimento global. Sabe-se que a poupança global é o somatório da poupança interna e externa. A poupança interna é a soma das poupanças privada e do governo. Nesse sentido, quando a poupança interna é insuficiente para financiar o investimento da economia, o país deve apresentar:

- (A) déficit em transações correntes.
- (B) acúmulo de reservas internacionais.
- (C) aumento do superavit primário.
- (D) redução do déficit do governo.

— QUESTÃO 38

Segundo o modelo keynesiano de determinação da renda, caso os gastos autônomos forem mantidos inalterados, uma elevação da propensão marginal a poupar levará à queda na renda da economia. Desta forma, uma elevação da taxa de poupança tornaria a sociedade mais pobre. Qual é o nome desse paradoxo?

- (A) Paradoxo da renda.
- (B) Paradoxo do consumo.
- (C) Paradoxo da pobreza.
- (D) Paradoxo da poupança.

— QUESTÃO 39 —

O efeito multiplicador keynesiano dos gastos evidencia que, quanto maior for a propensão marginal a consumir dos indivíduos, maiores serão os gastos induzidos por uma variação inicial na despesa autônoma. Por consequência, a uma maior propensão marginal a consumir corresponderá a uma propensão marginal a poupar

- (A) maior.
- (B) menor.
- (C) igual.
- (D) inalterada.

— QUESTÃO 40 —

Considerando que a expansão dos gastos públicos é totalmente financiada pelo aumento da arrecadação, ou seja, uma situação em que a variação dos gastos é igual à variação dos impostos, mesmo o governo gastando exatamente o que arrecada, haverá um impacto positivo sobre a renda da economia igual ao valor do gasto público. Como é conhecido esse fato econômico?

- (A) Teorema de Allais.
- (B) Teorema de Keynes.
- (C) Teorema de Havelmo.
- (D) Teorema de Ricardo.

— QUESTÃO 41 —

Suponha que o governo federal tenha um déficit orçamentário e decida reduzi-lo diminuindo os seus gastos no curto prazo. Considerando a análise econômica no modelo IS-LM, o efeito sobre o produto e a taxa de juros será, respectivamente:

- (A) aumento e aumento.
- (B) aumento e redução.
- (C) redução e aumento.
- (D) redução e redução.

— QUESTÃO 42 —

Quais são os efeitos de uma política monetária expansionista em uma economia pequena com livre mobilidade de capital e regime cambial flexível, no contexto do modelo IS-LM?

- (A) Elevação do nível de renda e da taxa de juros constante.
- (B) Elevação do nível de renda e aumento da taxa de juros.
- (C) Redução do nível de renda e da taxa de juros constante.
- (D) Redução do nível de renda e aumento da taxa de juros.

— QUESTÃO 43 —

A Regra de Taylor é uma regra de política macroeconômica de condução da política monetária que foi proposta por John B. Taylor (1993). Na regra original de Taylor, a taxa de juros é determinada com base

- (A) na emissão de moeda e nos desvios da taxa de câmbio no mercado.
- (B) na emissão de moeda e nos desvios da inflação em torno de uma meta.
- (C) no hiato do produto e nos desvios da taxa de câmbio no mercado.
- (D) no hiato do produto e nos desvios da inflação em torno de uma meta.

— QUESTÃO 44 —

A versão Friedman-Phelps da curva de Phillips acrescenta à equação original a análise das expectativas

- (A) racionais.
- (B) adaptativas.
- (C) subjetivas.
- (D) inconsistentes.

— QUESTÃO 45 —

As metas de política macroeconômica e a sustentabilidade da dívida pública estão associadas à capacidade de geração de superávit primário por parte do governo federal. Dessa forma, o superávit primário

- (A) exclui o pagamento de juros sobre a dívida pública.
- (B) exclui o pagamento das despesas totais do governo.
- (C) inclui o pagamento de juros sobre a dívida pública.
- (D) inclui o pagamento das despesas com juros das empresas estatais.

— QUESTÃO 46 —

Considere um consumidor residencial que está devendo duas faturas junto à companhia de serviços públicos de abastecimento de água do estado no valor total de R\$ 1.000,00. Como forma de honrar o seu compromisso, ele toma um empréstimo, neste montante, para pagar em cinco meses, com taxa de juros simples de 1% ao mês. Qual é o valor final a ser pago pelo empréstimo?

Despreze os centavos

- (A) R\$ 1.020
- (B) R\$ 1.050
- (C) R\$ 1.051
- (D) R\$ 1.151

— QUESTÃO 47 —

Uma pessoa está devendo a uma financeira há dois meses. Nenhum pagamento foi efetuado e o valor da dívida está em R\$ 1.500,00. Considerando que a taxa de juros cobrada foi de 5% ao mês, em um regime de capitalização composta, qual é o valor que deu origem à dívida contraída?

Despreze os centavos

- (A) R\$ 1.320
- (B) R\$ 1.342
- (C) R\$ 1.344
- (D) R\$ 1.360

— QUESTÃO 48 —

Uma empresa de serviços públicos de abastecimento de água deseja fazer um investimento nos próximos meses e lhe foram apresentadas duas alternativas para o mesmo projeto. Ambas as alternativas apresentam mesmo tempo de maturação, porém diferentes valores de investimento, valor residual e custo de manutenção. Nessas condições, a empresa deve optar pela alternativa que apresentar:

- (A) menor valor de investimento.
- (B) menor valor residual.
- (C) menor valor de manutenção.
- (D) maior valor presente líquido.

— QUESTÃO 49 —

A relação benefício-custo (BC) tem como finalidade única verificar se a alternativa de investimento é viável ou não. Logo, por convenção, deve-se encontrar um índice

- (A) menor que a unidade.
- (B) maior que a unidade.
- (C) menor que zero.
- (D) maior que zero.

— QUESTÃO 50 —

Em uma situação em que a taxa de juros nominal é de 5,0% ao ano e a inflação de 2,0% ao ano, qual é o valor da taxa de juros real?

- (A) 2,94%
- (B) 3,00%
- (C) 7,00%
- (D) 7,10%

— QUESTÃO 51 —

Os investimentos de renda fixa são recomendados para os investidores de perfil conservador. Além da caderneta de poupança e títulos públicos, que outra aplicação constitui uma opção de renda fixa?

- (A) Fundos de ações.
- (B) Fundos DI.
- (C) Fundos de derivativos.
- (D) Fundos cambiais.

— QUESTÃO 52 —

O sistema de amortização constante (SAC) é uma forma de amortização do saldo devedor de um empréstimo, em que a amortização se dá em partes iguais. Então, o valor da prestação paga ao longo da vigência do contrato é:

- (A) sempre crescente.
- (B) sempre decrescente.
- (C) constante e depois decrescente.
- (D) crescente e depois decrescente.

— QUESTÃO 53 —

O modelo de precificação de ativos financeiros (CAPM) faz associação entre o retorno e o risco não diversificável para os ativos financeiros. Esse modelo assume como premissa básica que o mercado é:

- (A) arriscado.
- (B) volátil.
- (C) eficiente.
- (D) ineficiente.

— QUESTÃO 54 —

Dados dois eventos A e B quaisquer, tem-se que

$P(A) = \frac{1}{3}$, $P(B) = \frac{2}{3}$ e $P(B|A) = \frac{1}{2}$. Qual será o valor de $P(A \cap B)$?

- (A) 1/6
- (B) 1/3
- (C) 1/2
- (D) 2/3

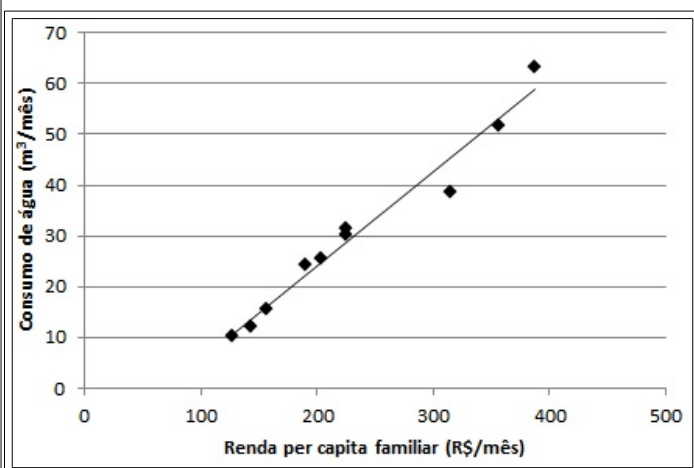
— QUESTÃO 55 —

Quando se realiza um teste de hipóteses, podem ser cometidos dois tipos de erros: tipo I e tipo II. O erro tipo I ocorre na seguinte situação:

- (A) a hipótese nula é verdadeira e é rejeitada.
- (B) a hipótese nula é verdadeira e não é rejeitada.
- (C) a hipótese nula é falsa e é rejeitada.
- (D) a hipótese nula é falsa e não é rejeitada.

— QUESTÃO 56 —

Um economista pretende estimar uma função de demanda por água com base na renda per capita familiar mensal. Para isso, utiliza uma análise de regressão linear simples pelo método dos mínimos quadrados ordinários. A reta foi gerada com base nos dados de dez famílias, mostrados no gráfico e na tabela a seguir:



Coefficientes	Valor estimado	P-valor
b0	-12,96	0,000
b1	0,185	0,001
R ²	0,967	

Os resultados do modelo estimado indicam que

- (A) o consumo de água é utilizado como variável independente.
- (B) o gasto médio com água de uma família corresponde a 18,5% da sua renda.
- (C) a elasticidade-renda da demanda por água é 0,185.
- (D) o consumo de água aumenta em 0,185 m³ se a renda per capita familiar mensal aumentar em R\$1,00.

— QUESTÃO 57 —

No modelo clássico de regressão linear, o problema da heterocedasticidade ocorre quando

- (A) os dados são de séries temporais.
- (B) os resíduos são autocorrelacionados.
- (C) as variáveis independentes são colineares.
- (D) a variância dos erros não é constante.

— QUESTÃO 58 —

De acordo com a Lei n. 11.445/2007, são objetivos da Política Federal de Saneamento Básico:

- (A) minimizar os impactos ambientais relacionados à implantação e ao desenvolvimento das ações, obras e serviços de saneamento básico e assegurar que sejam executadas de acordo com as normas relativas à proteção do meio ambiente, ao uso e ocupação do solo e à saúde.
- (B) promover o subdesenvolvimento institucional do saneamento básico, estabelecendo meios para a unidade e articulação das ações dos diferentes agentes, bem como do desenvolvimento de sua organização, capacidade técnica, gerencial, financeira e de recursos humanos, contempladas as especificidades do Distrito Federal.
- (C) priorizar planos, programas e projetos que visem à implantação e ampliação dos serviços e ações de saneamento básico nas áreas ocupadas por populações de alto poder aquisitivo.
- (D) estimular a implementação de infraestruturas e serviços comuns a Municípios, mediante mecanismos de cooperação entre o Distrito Federal e a União, sem abrangência dos estados-membros.

— QUESTÃO 59 —

O Sistema Nacional de Informações em Saneamento Básico (SINISA) tem como objetivo:

- (A) coletar e sistematizar dados relativos às condições da prestação dos serviços públicos de saneamento básico, por exigência constitucional expressa.
- (B) disponibilizar estatísticas, indicadores e outras informações relevantes para a caracterização da demanda e da oferta de serviços públicos de saneamento básico em todo território nacional.
- (C) permitir o desmonitoramento da eficiência e da eficácia da prestação dos serviços de saneamento básico de todas as regiões do Brasil.
- (D) ceder informações aos diretores, inspetores e autoridades, diretamente ligados ao projeto de saneamento, pois é proibida a publicidade, inclusive, por meio eletrônico, por se tratar de assunto de interesse nacional e de caráter sigiloso.

— QUESTÃO 60 —

As empresas públicas e as sociedades de economia mista deverão observar, no mínimo, os seguintes requisitos de transparência:

- (A) elaboração de carta mensal, subscrita pelos membros do Conselho de Administração, com a explicitação dos compromissos de consecução de objetivos de políticas públicas pela empresa pública, pela sociedade de economia mista e por suas subsidiárias, em atendimento ao interesse coletivo ou ao imperativo de segurança regional que justificou a autorização para suas respectivas criações, com definição clara dos recursos a serem empregados para esse fim, bem como dos impactos econômico-financeiros da consecução desses objetivos, mensuráveis por meio de indicadores subjetivos.
- (B) divulgação intempestiva e atualizada de informações relevantes, em especial as relativas a atividades desenvolvidas, estrutura de controle, fatores de risco, dados econômico-financeiros, dispensando o desempenho de políticas e práticas de governança corporativa e descrição da composição e da remuneração da administração.
- (C) divulgação, em nota explicativa às demonstrações financeiras, dos dados operacionais e financeiros das atividades relacionadas à consecução dos fins de interesse coletivo ou de segurança nacional, dispensando a elaboração e divulgação da política de transações com partes relacionadas, com base nos requisitos de competitividade, conformidade, transparência, equidade e comutatividade, que deverá ser revista, no mínimo, bimestralmente, e aprovada pelo Conselho de Administração.
- (D) ampla divulgação, ao público em geral, de carta anual de governança corporativa, que consolide em um único documento escrito, em linguagem clara e direta, as informações conforme a legislação vigente e, inclusive, a divulgação anual de relatório integrado ou de sustentabilidade.

PROVA DISCURSIVA**— QUESTÃO 01 —**

Uma mineradora libera seus dejetos da atividade de mineração em um córrego que deságua em uma represa que é responsável pelo abastecimento de água de uma pequena cidade. A atividade da mineradora foi geradora de externalidades negativas. Além de prejudicar a vida aquática e a fauna silvestre, a poluição também pode elevar os custos de tratamento da água. Neste contexto, porque a Teoria Econômica diz que o resultado de mercado é ineficiente e como funcionaria a instituição de um imposto pigouviano como meio de correção desse problema?

(20 pontos)

— QUESTÃO 02 —

Mercados como o de abastecimento de água são, tradicionalmente, caracterizados como monopólios naturais pela Teoria Econômica. Qual é a definição de monopólio natural e qual é o mecanismo utilizado para limitar os custos sociais decorrentes do poder de mercado dessas empresas?

(20 pontos)

